

8 DE JUNHO DE 2024 - PRINCÍPIOS BÍBLICOS DA OFERTA

Uma das verdades importantes sobre ofertas indicadas pela Bíblia é que Deus não dá muita atenção às quantias que damos, sejam elas pequenas ou grandes! Em vez disso, Ele valoriza a PROPORÇÃO que damos regularmente daquilo que recebemos Dele.

Você já escolheu uma proporção ou porcentagem da sua renda ou do seu salário para devolver regularmente a Deus como sua oferta de “Pacto”? Essa porcentagem deve nos desafiar, levando-nos a aprender a nos sacrificar como Jesus e a viver pela fé. Talvez este seja o momento de fazer uma pausa e perguntar a si mesmo: “Eu já fiz um sacrifício real pela causa de Deus em algum momento de minha vida?” “Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro” (1 João 4:19).

Ao abordar esse tema, Ellen White escreveu:

“Quão grande foi a dádiva de Deus ao homem [...]! Com uma liberalidade que nunca poderá ser excedida, ele deu para salvar os filhos rebeldes dos homens [...]. O homem que realmente ama a Deus não lhe oferecerá apenas serviço da boca para fora. Ele trará para o tesouro seus dons e ofertas, para que trabalhadores possam ser enviados para semear a preciosa semente” (*Review and Herald*, 15 de maio de 1900).

Após muitos anos de trabalho árduo e lutas na Índia, o missionário escocês Alexander Duff retornou à sua terra natal para terminar sua vida lá. Durante uma reunião, ele pregou e fez um apelo aos seus concidadãos para que dessem um passo à frente para a continuação do trabalho. Como ninguém respondeu, ele insistiu com tanta paixão que acabou desmaiando no púlpito. Quando um médico verificou seus sinais vitais e pediu que ele se acalmasse, Alexander Duff abriu os olhos de repente e disse: “Preciso voltar ao púlpito. Preciso continuar esse apelo”.

Ele voltou ao púlpito e continuou o apelo: “Será que a Escócia não tem mais filhos para responder ao chamado da Índia?”, perguntou ele. Depois de esperar um pouco em silêncio, sem que ninguém respondesse, ele finalmente disse: “Se a Escócia não tem jovens para enviar à Índia, eu mesmo irei novamente, para que as pessoas de lá saibam que pelo menos um escocês ainda se importa com elas”. Quando ele deixou o púlpito, o silêncio foi quebrado por uma multidão de jovens que se ofereceram como voluntários: “Eu vou! Eu também! Eu também!”

A dedicação de Alexander à obra de Deus foi motivada por sua compreensão do sacrifício de Jesus feito por ele na cruz. Seu testemunho nos inspira a oferecer o melhor de nós para a causa de Deus e a devolver os dízimos e uma proporção generosa e desafiadora de nossa renda como ofertas do “Pacto”. Que possamos colocar nossos desejos em último lugar e primeiro Deus.